

**GRUPO DE PESQUISA: ESTUDO ESTRUTURAL,  
BIOQUÍMICO, FISIOLÓGICO E  
MOLECULAR DA INTERAÇÃO  
PARASITA-HOSPEDEIRO**

**LÍDER:** Profa. Dra. Cláudia de Moura

**INTEGRANTES:** Profa. Dra. Sabrina de Almeida Marques, Profa. Dra. Veronica Cristina Gomes Soares, Dr. Domingos da Silva Leite, Profa. Cristina Tischer Ranalli Aparecido, Cláudia Emy Kobayashi, Jhulia Aparecida Miranda Lopes e Sérgio Ricardo Pasqualini

Pela própria lógica da evolução natural das espécies, sabemos que uma classe de ser vivo evolui à medida que sofre pressões de seleção do ambiente em que vive. O sucesso do ser humano para eliminar uma infecção dependerá do seu estado nutricional, *stress*, doenças pré-existentes, fisiologia do organismo e sua resposta imunológica.

Nesse contexto, bactérias têm grande relevância clínica devido à sua patogenicidade. Seu potencial para o desenvolvimento de resistência antimicrobiana mostra que há um crescente registro de infecções cujo tratamento se torna quase impossível. Isto posto, o Grupo tem por finalidade identificar cepas bacterianas epidemiologicamente importantes para humanos e animais, isoladas e verificar a resistência aos antimicrobianos e a existência de cepas multirresistentes, como a produção de beta-lactamases. A investigação é realizada com procedimentos *in vitro*, técnicas moleculares e desenvolvimento de fórmulas tópicas com princípios ativos naturais na tentativa de destruição do patógeno. A detecção de genes que não estão sendo expressos *in vitro* está implicada em transferência para bactérias susceptíveis e formulações tópicas propiciam o tratamento de infecções cutâneas sem alteração da microbiota do hospedeiro causadas pelo uso de antimicrobianos. Neste contexto, o Grupo iniciou em 2016 o estudo de genotoxicidade ambiental, que contempla análises

ambientais, incluindo água e solo, a fim de nortear o ambiente que nos rodeia e a interferência humana. A UNIP disponibiliza o Laboratório de Análises Clínicas do *campus* Jundiaí à parte experimental.